

# Uma história sobre Baba Muktananda

## por Swami Vasudevananda

Quando Baba veio aos Estados Unidos durante sua segunda turnê mundial, em meados dos anos 1970, eu era um dos milhares de jovens atraídos por sua presença. Naquela época muitos de nós tinha pouca compreensão e muitos preconceitos sobre quem era um Guru verdadeiro. Foi o próprio Baba que nos ensinou, de tantas maneiras, como aprender e como servir a um Mestre espiritual daquele quilate.

No dia 6 de outubro de 1974, participei do primeiro *satsang* que Baba deu quando chegou à cidade de Nova York e mais tarde, na mesma semana, pude participar do primeiro Intensivo de Shaktipat que Baba deu na Costa Leste. Depois que ele se foi para outras cidades, fiquei em Nova York trabalhando como professor, mas dando sequência às minhas práticas de meditação e canto recém descobertas, e sempre ansiando pelo momento em que poderia estar com Baba mais uma vez.

Certa noite, enquanto meditava, tive uma visão de Baba de pé dentro de uma bolha de luz azul extraordinária. De alguma forma consegui entrar naquela bolha e colocar minha cabeça aos pés de Baba. A visão durou apenas uma fração de segundo. No entanto, tamanha paz se seguiu a ele que, depois disso, fui tomado pelo anseio de ir onde quer que Baba estivesse para concretizar aquela visão.

Finalmente, no verão de 1975, pude viajar para Oakland, Califórnia, e oferecer *seva* no Ashram de Siddha Yoga que Baba havia estabelecido lá um pouco antes, naquele mesmo ano. A partir do momento que cheguei, fiquei procurando por uma oportunidade de colocar minha cabeça aos pés de Baba.

Eu tinha ouvido canções de santos da Índia que faziam alusão a colocar a cabeça aos pés do Guru. Mas isso não era uma coisa que você podia simplesmente chegar e fazer com Baba. Eu não consegui descobrir como poderia fazê-lo acontecer. Enquanto isso, sempre que possível, durante os *satsangs* e sessões de canto com Baba eu me posicionava do lado do corredor central da sala de meditação. E quando Baba passava, sempre que ele entrava e saía da sala de meditação, eu colocava a minha cabeça em um lugar onde ele havia acabado de pisar. Isso foi o mais perto que consegui chegar.

Então, uma noite, quando coloquei minha cabeça no local onde vi que os pés de Baba haviam pisado enquanto ele saía da sala, as pessoas próximas começaram a rir. Rapidamente olhei para cima. Baba estava bem diante de mim. Ele tinha voltado e estava ali parado, olhando para mim todo brincalhão, com as mãos na cintura. Pensei: “Esta é a minha chance!” Mas no momento em que coloquei minha cabeça aos pés de Baba, rapidamente ele se virou e foi embora.

Eu sabia que tinha feito o papel de um tolo. Não obstante, reconfortei-me em saber que Baba estava ciente do meu anseio.

Alguns dias depois, durante a recitação da *Shri Guru Gita* com Baba, me foi indicado para sentar bem perto de sua cadeira. Depois de alguns versos apenas, senti que estava sendo puxado para dentro de mim mesmo com muita força. Resisti com todas as minhas forças. Baba deixara bem claro que durante as recitações de *svadhyaya* deveríamos permanecer presentes e focados. No entanto, naquela manhã, não consegui ficar desperto. E bem ali, na frente de Baba, minha cabeça tombou para frente e eu apaguei.

Muitos versos depois abri os olhos. Eu estava em um estado de consciência que nunca havia conhecido — um estado de quietude e lucidez perfeitas. Minha mente estava totalmente clara e em paz. Olhei para Baba e ele estava olhando diretamente para mim. Conforme meus olhos encontraram os

dele, silenciosamente um pensamento surgiu em minha mente: “Baba, isto é colocar minha cabeça a seus pés — este estado.” E Baba assentiu, concordando.

Vim a entender que o estado de lucidez que Baba me outorgou naquele dia era algo que eu poderia experienciar de novo e de novo, e que, onde quer que estivesse neste mundo, eu poderia descansar minha cabeça aos pés do Guru.



© 2018 SYDA Foundation®. Todos os direitos reservados.